11 A 13 DE JUNHO DE 2026 ERECHIM/RS
VII SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DO ALTO URUGUAI
AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS: ENFRENTANDO A EMERGÊNCIA CLIMÁTICA
REALIZAÇÃO:

Feira Agroecológica como Espaço de Articulação Econômica e Comunitária na Universidade

Tiago Sperluk Arce.[1]; Matheus Hans Muller.[2]; Isabel Rosa Gritti [3].
Universidade Federal da Fronteira Sul[1, 2, 3]; sperluk19arce@gmail.com[1], matheushansmuller@gmail.com[2], isabel.gritti@uffs.edu.br[3].

Neste resumo busca-se apresentar a Feira Agroecológica e de Economia Solidária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim, enquanto espaço que articula dimensões econômicas e comunitárias. A experiência desenvolvida ao longo do projeto partiu da compreensão de que a agroecologia ultrapassa a dimensão exclusivamente produtiva, configurando-se como alternativa social, política e ambiental diante das crises contemporâneas relacionadas ao modelo hegemônico de produção e consumo. Nesse sentido, a ação buscou fortalecer práticas sustentáveis, incentivar a agricultura familiar agroecológica e promover espaços coletivos de formação, diálogo e troca de saberes entre agricultores, estudantes e comunidade acadêmica. As atividades ocorreram semanalmente no espaço da UFFS e envolveram agricultores familiares, estudantes, docentes, técnicos administrativos, trabalhadores terceirizados e comunidade externa. Adota-se uma metodologia de avaliação qualitativa e baseou-se em práticas participativas e colaborativas *in locus*. Entre as principais ações desenvolvidas destacam-se a manutenção semanal da feira agroecológica, oficinas de reaproveitamento de alimentos, rodas de conversa e mutirão solidário realizado nas propriedades de agricultores participantes da feira. No mutirão desenvolvido junto à família de Dona Idete e Seu Mariano; lá, foram realizadas atividades relacionadas ao manejo agrícola, plantio, colheita e manutenção das produções agroecológicas, envolvendo estudantes e membros da comunidade em ações coletivas de cooperação e solidariedade, também foi realizada oficina de preparo e reaproveitamento de alimentos, abordando práticas de redução do desperdício alimentar e valorização da alimentação saudável. Nesse sentido, a experiência possibilitou a aproximação entre universidade e comunidade regional, fortalecendo os vínculos entre saberes acadêmicos e populares. Entre os resultados observados destaca-se a ampliação da participação da comunidade acadêmica nas atividades da feira, contribuindo inclusive para sua expansão ao período noturno em razão da demanda dos estudantes dos cursos da noite. Além disso, a ação contribuiu para a valorização da agricultura familiar agroecológica, fortalecimento das redes de economia solidária e promoção do acesso da comunidade universitária a alimentos agroecológicos de qualidade. Do ponto de vista formativo, o projeto proporcionou aos estudantes experiências práticas relacionadas à extensão universitária, ao trabalho coletivo e à compreensão das dinâmicas sociais e produtivas do campo, reafirmando a importância da extensão, bem como da universidade enquanto espaço de transformação social, a sustentabilidade e a construção de alternativas econômicas e ambientais pautadas na cooperação e no cuidado com a vida.

Palavras-chave: extensão universitária, feira livre institucional, soberania alimentar.